



INTERNATIONAL CENTRE FOR  
TRADE AND SUSTAINABLE  
DEVELOPMENT

PONTES  
Quinzenal

FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS



22 de novembro de 2006

Vol. 1 No. 20

## NOTÍCIAS MULTILATERAIS

Serão retomadas as negociações da Rodada Doha? 01  
Dada a partida nas conversações sobre agricultura na OMC 03

## NOTÍCIAS REGIONAIS

Retomadas as negociações entre União Européia e Mercosul 04

## BREVES MULTILATERAIS

Painel da ONU sugere reformas nas políticas ambientais e de desenvolvimento 05

Reunião de Ministros de Finanças do G-20 para países industrializados 06

## BREVES REGIONAIS

Congresso dos EUA rejeita acordo comercial com Vietnã e atrasa votação 07

Argentina solicita estabelecimento de consultas com Chile na OMC 07

## EVENTOS

Fóruns Multilaterais 08

Fóruns Regionais 09

Outros Fóruns 09

INFORMAÇÕES ÚTEIS 10

FIQUE DE OLHO! 12

## NOTÍCIAS MULTILATERAIS

### Serão retomadas as negociações da Rodada Doha?

Após três meses e meio de suspensão, as tumultuadas negociações da Rodada Doha começam a dar sinal de vida. Na manhã de 16 de novembro, o Diretor Geral da OMC, Pascal Lamy, solicitou a realização de um encontro informal do Comitê de Negociações Comerciais (CNC), com a presença dos chefes de delegação, a fim de "discutir a situação das negociações da Agenda de Desenvolvimento da Rodada Doha".

Esta foi a primeira sessão do comitê encarregado de monitorar as negociações da Rodada Doha desde julho, quando as conversações foram suspensas devido à falta de acordo entre alguns dos principais governos envolvidos nas negociações sobre cortes de subsídios e tarifas agrícolas. Embora, na ocasião, Pascal Lamy tenha declarado que a suspensão seria encerrada apenas quando os Membros apresentassem novas concessões, não há nenhuma evidência de que isto tenha ocorrido neste ínterim.

Não obstante, um alto negociador afirmou que "um número significativo de Membros sentia que a suspensão havia cumprido seu propósito ou, pelo menos, não tinha mais nenhuma utilidade". Em sua opinião, levar os delegados a conversarem foi melhor do que a alternativa "sem processo, sem discussão, sem resultados".

### As negociações prosseguem

Os delegados declararam que o encontro e as discussões informais mais adiantadas sugerem que as negociações deverão ser reiniciadas em um futuro próximo. Até o momento, contudo, as especulações sobre quando e como isto ocorrerá são distintas.

Nas últimas semanas, Pascal Lamy encontrou-se com as delegações e com os presidentes dos comitês de negociação, os quais têm conduzido uma "diplomacia silenciosa" por conta própria. Fontes sugerem que um

**PONTES Quinzenal** também está disponível [online](#) e é atualizado a cada duas semanas.

Caso deseje cadastrar-se (gratuitamente) em nossa lista de envio do **Pontes Quinzenal**, envie uma mensagem para [pontes@ictsd.ch](mailto:pontes@ictsd.ch). No título do e-mail escreva "inscrição" e, no corpo do texto, indique seus dados (nome completo e profissão) e como conheceu o periódico.

encontro de "sala verde" de 10 de novembro, para o qual Pascal Lamy convidou cerca de 20 Membros influentes - dentre os quais Brasil, Comunidades Européias (CE), EUA, Japão, Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Índia - teria sido crucial para sua decisão de convocar a reunião informal do CNC.

De acordo com um Embaixador na OMC, os participantes daquele encontro dividiram-se, de forma geral, em dois campos. De um lado, estavam aqueles relutantes em relação ao reinício das negociações, os quais argumentavam que nenhuma nova concessão havia sido feita; para estes, a retoma das conversações levaria, rapidamente, ao antigo impasse, que, desta vez, seria definitivo. De outro, estavam os participantes os quais afirmavam que a suspensão não havia produzido os efeitos desejados. De acordo com estes, em vez de chocar os países para que moderassem suas posições, o intervalo nas negociações teria produzido o efeito contrário, ao retirar, simultaneamente, a pressão que era exercida sobre todos os governos. Assim, uma retomada das negociações, pelo menos, forçaria os Membros a declararem, abertamente, que não possuíam nada de novo para trazer à mesa de negociação. Os argumentos dos últimos prevaleceram.

### **Continuam as consultas informais**

Fontes informam que os presidentes de certos grupos de negociação, como agricultura, bens industriais, serviços e facilitação do comércio, têm-se encontrado, informalmente, com as delegações, predominantemente, a título pessoal. Em vez de tentar solucionar as discordâncias substantivas, estas discussões focam o modo como as negociações podem ser estimuladas.

O mais importante desses encontros informais foi organizado pelo Embaixador da Nova Zelândia, Crawford Falconer, em 10 de novembro, quando ele convidou todos os Membros para discutirem as negociações agrícolas. Durante a reunião, alguns delegados afirmaram que encontros similares deveriam ser realizados para debater outras questões em discussão.

O sentimento de urgência deve-se, em parte, à expiração do mandato que o Poder Executivo dos EUA recebe para negociar acordos comerciais e submetê-los à aprovação do Congresso por meio de votação integral, sem a possibilidade da apresentação de emendas. Tal mandato é conhecido como Autoridade para Promoção do Comércio (TPA, sigla em inglês).

Alguns negociadores radicados em Genebra acreditam que, talvez, seja possível estender a TPA de forma a

abranger o fim das negociações da Rodada Doha, mesmo com a recém eleita legislatura de maioria democrata. Um negociador afirmou, contudo, que, para atrair o interesse da administração Bush e do Congresso, deverá haver "evidência concreta da possibilidade de um acordo até o fim de março". Por outro lado, certo delegado advertiu que não há garantias de que as tentativas para obtenção de apoio do Congresso serão bem sucedidas.

### **Ministros da APEC pedem a retomada das negociações**

Horas antes de embarcar em um vôo com destino à Genebra para a reunião do CNC de 16 de novembro, durante a cúpula de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC, sigla em inglês), em Hanói, Pascal Lamy discutiu com Ministros de Comércio de países da região do Pacífico como ressuscitar as negociações. Posteriormente, ele declarou a um grupo de líderes empresariais que todos os Ministros expressaram um sentimento de urgência e reuniram-se para pedir a retomada rápida das negociações em Genebra.

A agência France Presse noticiou que versões preliminares do comunicado emitido ao final da cúpula solicitavam aos governos que "não economizassem esforços para superar o impasse atual" das negociações da Rodada Doha.

### **Peter Sutherland exige pragmatismo**

O ex-Diretor Geral da OMC, Peter Sutherland, também se juntou ao grupo que urge a rápida retomada das negociações. Em discurso na Chatham House, em 14 de novembro, ele solicitou a Washington e Bruxelas que assumam a liderança para o restabelecimento das conversações nas próximas semanas.

Além disso, Peter Sutherland acredita que quando as negociações forem retomadas, os Membros da OMC conseguirão chegar a um acordo, ainda que pouco ambicioso, a fim de preservar o sistema multilateral de comércio.

Peter Sutherland, que, atualmente, é presidente da BP e da Goldman Sachs Internacional, acredita que a pressão incessante para que se alcance um acordo cada vez mais ambicioso não implica em garantia de sucesso, mas em enorme risco de fracasso. Em sua opinião, o custo do fracasso é grande demais, pois se a Agenda de Desenvolvimento da Rodada Doha não for bem sucedida, o funcionamento efetivo de todo o sistema multilateral de comércio pode seguir o mesmo caminho.

Em contraste direto, ele declarou que um acordo mais modesto, baseado naquilo que é, atualmente, "politicamente suportável", poderia ser alcançado até a próxima primavera do hemisfério norte (entre abril e junho de 2007). Este acordo incluiria as propostas e as concessões adicionais oferecidas sem alarido em julho passado, suplementadas por compromissos significativos na área de serviços, algumas disposições sobre regras e um grande acordo sobre facilitação do comércio - tudo com assistência ao comércio.

Peter Sutherland enfatizou que, embora seja desdenhado por alguns como "Dohalight", alcançar tal acordo pode valer a pena e implicar, de fato, em algumas metas de desenvolvimento respeitáveis. De forma mais significativa, o ex-Diretor Geral da OMC acredita que um acordo como este mostraria o que o multilateralismo pode alcançar, antes que toda sua credibilidade esteja perdida.

O texto com o discurso de Peter Sutherland está disponível em:  
<[http://www.chathamhouse.org.uk/pdf/meeting\\_transcripts/141106sutherland.pdf](http://www.chathamhouse.org.uk/pdf/meeting_transcripts/141106sutherland.pdf)>.

Adaptação do artigo publicado originalmente em Bridges Weekly Trade News Digest, v. 10, n. 38, 15 nov. 2006.

---

### **Dada a partida nas conversações sobre agricultura na OMC**

Os negociadores de agricultura que se encontram em Genebra mantiveram uma série de encontros informais, para explorarem as possibilidades de reinício das conversações suspensas da Rodada Doha. Vários delegados parecem acreditar que as negociações começam a se movimentar após um intervalo de quase quatro meses; e que aproximações preliminares devem ser realizadas, nas próximas semanas, caso se deseje progresso no início de 2007, a tempo de escapar das restrições impostas pela agenda política dos Estados Unidos da América (EUA).

Em 10 de novembro, o Embaixador da Nova Zelândia, Crawford Falconer, realizou um encontro informal, aberto a todas as delegações, para discutir as conversações sobre agricultura da Rodada Doha. Embora Crawford Falconer presida essas discussões, ele ressaltou que havia apresentado o convite na qualidade de indivíduo. Esta foi a primeira reunião entre os negociadores de agricultura de todos os Membros da OMC desde a "suspensão" da rodada em

julho, devido a diferenças sobre o corte de subsídios e tarifas.

Até o momento, não foi tomada nenhuma decisão sobre o reinício das negociações. Comenta-se, contudo, que, também no dia 10 de novembro, durante uma reunião de "sala verde" com o Diretor Geral da OMC, Pascal Lamy, diversos embaixadores expressaram acreditar que o "período de reflexão" iniciado pela suspensão das conversações ainda não produziu nenhum resultado concreto. Eles sugeriram que, talvez, fosse melhor a retomada silenciosa dos trabalhos nos vários grupos de negociação. Nesse sentido, foi agenda, para o dia 16 de novembro, uma reunião informal com os chefes de delegações na OMC - a primeira desde julho -, com o intuito de discutir o estado geral das negociações da Rodada Doha.

### **Crawford Falconer: Progressos Impossíveis, se Membros não Dialogarem**

Delegados presentes à reunião realizada declararam que, durante o encontro, Crawford Falconer afirmou que se sentia desconfortável com a inexistência de um processo pelo qual os Membros pudessem dialogar entre si, caso desejassem fazê-lo. Ele enfatizou que qualquer tipo de avanço seria impossível se os Membros não se comunicassem, ainda que o simples fato de manterem um encontro não garantisse resultados.

A reunião convocada por Crawford Falconer deveria ser um "fórum transparente" no qual os Membros discutissem suas atividades desde a suspensão das conversações. Embora alguns tenham se encontrado informalmente, as delegações menores podem não ter sido, necessariamente, mantidas informadas sobre os últimos desenvolvimentos. Os coordenadores de diferentes grupos das negociações agrícolas - dentre os quais o Brasil, pelo G-20, a Indonésia, pelo G-33, e a Suíça, pelo G-10 - descreveram as discussões recentes em seus respectivos blocos. De acordo com vários delegados, contudo, não foi relatada nenhuma novidade.

Fontes afirmam que os negociadores parabenizaram Crawford Falconer por ter tomado a iniciativa de realizar a reunião informal. Acrescentaram, contudo, que, caso encontros similares sejam realizados, futuramente, sobre agricultura, também devem ser realizadas reuniões para discutir os demais temas da agenda de negociações. Crawford Falconer teria enfatizado que outras áreas não são compreendidas em seu mandato, razão pela qual os delegados interessados na realização desses encontros deveriam entrar em contato com os presidentes dos comitês mais importantes.

No dia anterior ao seu "fórum de transparência", Crawford Falconer havia se reunido com um grupo selecionado de embaixadores para um "bate-papo" - reunião cuja existência teria sido relatada no encontro posterior. Fontes que tiveram contato com o encontro declararam que o foco das conversas havia sido similar àquele de 10 de novembro - em vez de temas específicos das negociações, as discussões centraram-se em torno de possíveis processos para reiniciar as discussões e do possível valor de encontros informais com todos os Membros.

Os Membros também têm discutido até que ponto pode-se considerar que as negociações foram retomadas, de fato, em referência ao grau de formalidade e à estrutura das futuras negociações.

### **Susan Schwab reitera as condições para a superação do impasse**

As eleições nos EUA têm influenciado as discussões. Alguns delegados sugeriram que não teria sido por acaso que Crawford Falconer havia adiado a reunião até depois da eleição de 7 de novembro. A Representante Comercial dos EUA, Susan Schwab, afirmou, em artigo publicado no periódico Wall Street Journal, que o resultado das eleições não mudaria a posição de Washington em relação às negociações. Nesse sentido, reiterou a posição já conhecida dos EUA, de que, para superar o impasse atual, são necessários compromissos que levem à posição mais avançada em relação às atuais em quatro áreas principais. Estas seriam: "melhorias substanciais" nas propostas de EUA, Japão e países do G-10 referentes a cortes de tarifas agrícolas, especialmente para "produtos sensíveis", os quais poderão ser isentos das reduções tarifárias totais; cortes mais expressivos nas tarifas agrícolas, o que incluiria também "produtos especiais" protegidos, por parte de "grandes países em desenvolvimento"; maiores reduções, por parte das CEs e dos EUA, nas medidas de apoio que distorcem o comércio; e cortes nas tarifas industriais por países desenvolvidos e grandes países em desenvolvimento.

Embora não tenha sido realizada nenhuma tentativa de se solucionar algumas questões específicas que se mostraram especialmente difíceis durante as negociações, o presidente do comitê sobre agricultura deu os passos iniciais necessários para assegurar que as conversações possam ser iniciadas mais facilmente tão logo haja vontade política de fazê-lo. Certo delegado declarou que "Crawford já ligou os motores para aquecer um pouco o carro, mas o veículo ainda não está engrenado".

Adaptação do artigo publicado originalmente em Bridges Weekly, v. 10, n. 38, 15 nov. 2006.

## **NOTÍCIAS REGIONAIS**

### **Retomadas as negociações entre União Européia e Mercosul**

Entre os dias 6 e 7 de novembro, ocorreu, no Rio de Janeiro, uma reunião entre representantes do Mercosul e da União Européia (UE) para a discussão de um eventual acordo de livre comércio entre os dois blocos regionais.

Durante a reunião, os negociadores dos dois blocos acordaram que as negociações devem ser retomadas do ponto em que se encontravam quando foram suspensas, em setembro de 2004. As negociações foram suspensas em razão da falta de avanço nas propostas de ambos os lados: enquanto a UE reclamava que o Mercosul precisava melhorar suas propostas relativas a produtos industrializados e serviços, o Mercosul cobrava maior abertura em agricultura por parte da UE. Além disso, os representantes que participaram da reunião também concordaram em avançar nas negociações por meio do estabelecimento de "pacotes" e em desvincular a celebração de um acordo inter-regional da conclusão da Rodada Doha de negociações comerciais multilaterais.

A retomada das negociações entre a UE e o Mercosul foi objeto, ainda, da 6ª Conferência do Foro Empresarial Mercosul-UE, ocorrida nos dias 5 e 6 de novembro, em Buenos Aires, Argentina. Dentre outros pontos, a Declaração de Buenos Aires, que foi emitida ao final da conferência, sugere a harmonização da aplicação de medidas antidumping, a liberalização do comércio de serviços e a instituição de um marco de previsibilidade para os investimentos estrangeiros, bem como a eliminação de picos tarifários, barreiras não tarifárias e subsídios agrícolas.

Desde o início deste ano, diversas iniciativas foram adotadas, no âmbito das instituições comunitárias européias, com vistas a fortalecer uma parceria estratégica com a América Latina. Além disso, com a suspensão da Rodada Doha, a UE resolveu concentrar esforços na celebração de acordos bilaterais de livre comércio (v. Bridges Weekly, v. 10, n. 33, 11 out 2006). Nesse sentido, de acordo com o Relatório sobre as Relações Econômicas e Comerciais entre União Européia e Mercosul, publicado pelo Comitê de Comércio Internacional da UE em setembro, o bloco europeu visa à celebração de um ambicioso Acordo de Associação Inter-regional com o Mercosul que vá além dos compromissos assumidos na OMC e inclua temas como: comércio de serviços, investimentos, compras

governamentais, propriedade intelectual, facilitação do comércio e solução de controvérsias.

O próximo encontro entre representantes dos dois blocos deverá ocorrer em Bruxelas, Bélgica, até fevereiro de 2007. Nesta oportunidade, deverão ser temas de discussão o comércio no setor automotivo (para o qual a UE espera uma proposta melhor do que atual, que prevê a liberalização total do setor em 18 anos) e o comércio agrícola. Espera-se, ainda, que sejam discutidos os números das propostas apresentadas para os cortes de alíquotas tarifárias, as quotas de exportação e o prazo de implementação das mudanças sugeridas, tanto para os produtos agrícolas quanto para os produtos industriais e serviços.

Segundo dados da UE, o comércio entre o bloco europeu e o Mercosul alcançou, em 2005, aproximadamente, € 51 bilhões, o que representa 2,3% do total do comércio exterior da UE. O saldo da balança comercial é favorável ao Mercosul em cerca de 10 bilhões de euros (30,5 bilhões exportados contra 20,5 bilhões importados).

Reportagem Equipe Pontes.

Fontes consultadas:

Foro Empresarial Mercosul-União Européia. Disponível em <<http://www.mebf.com.br/>>. Acesso em 17 nov. 2006.

La Nación. Las recomendaciones del foro. 14 nov. 2006. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar/858496>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

Mercopress. Mercosur and EU willing to compromise on trade. 5 nov. 2006. Disponível em: <<http://www.mercopress.com/Detalle.asp?NUM=9151>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

O Estado de São Paulo. UE-Mercosul: sem avanços no Rio. 8 nov. 2006. Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalle.asp?ID\\_RESENHA=28004](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalle.asp?ID_RESENHA=28004)>. Acesso em: 17 nov. 2006.

União Européia. Estatísticas do comércio EU-Mercosul. Disponível em: <[http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2006/september/tradoc\\_113488.pdf](http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2006/september/tradoc_113488.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2006.

União Européia. European Parliament Resolution on a Stronger Partnership between the European Union and Latin America. P6\_TA(2006)0155. 27 abr. 2006. disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//NONSGML+TA+P6-TA-2006-0155+0+DOC+PDF+V0//EN&language=EN>>. Acesso em: 16 nov. 2006.

União Européia. Report on Economic and Trade Relations between the EU and Mercosur with a view to the conclusion of an Interregional Association

Agreement. A6-0302/2006. 14 set. 2006. Disponível em:

<<http://www.europarl.europa.eu/omk/sipade3?PUBREF=-//EP//NONSGML+REPORT+A6-2006-0302+0+DOC+PDF+V0//EN&L=EN&LEVEL=0&NAV=S&LSTDOC=Y>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

Valor Econômico. Sem Doha, Mercosul e UE vão acelerar negociações. 8 nov. 2006. Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalle.asp?ID\\_RESENHA=28006](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalle.asp?ID_RESENHA=28006)>. Acesso em: 16 nov. 2006.

## BREVES MULTILATERAIS

### Painel da ONU sugere reformas nas políticas ambientais e de desenvolvimento

Um painel de alto nível sobre a reforma da Organização das Nações Unidas (ONU) publicou relatório denominado Delivering as One, no qual afirma que a reorganização das operações referentes a desenvolvimento, meio ambiente e assistência humanitária poderia reverter até 20% das despesas da organização para fins mais produtivos.

O relatório do painel de alto nível criado pelo Secretário Geral da ONU e co-presidido pelos Primeiros-ministros de Moçambique, Noruega e Paquistão, juntamente com o Ministro das Finanças da Inglaterra recomenda a consolidação das operações da ONU, em cada país, sob controle comum, e a criação de novos grupos de monitoramento. O painel planeja iniciar a adoção dessas medidas em cinco países pilotos, ainda a serem determinados, e expandir este processo a todos os Membros da ONU até 2012.

Além disso, o relatório reconhece que a expansão das instituições multilaterais e das burocracias, desde a fundação da ONU, há 60 anos, resultou tanto em mandatos contraditórios ou sobrepostos quanto em falta de coordenação na busca de objetivos comuns. Em linguagem dura e pouco usual, o relatório afirma que o status da ONU como ator central no sistema multilateral é ameaçado pela ausência de enfoque nos resultados, razão pela qual a Organização não consegue responder às necessidades dos mais pobres e vulneráveis. O texto também afirma que o trabalho da ONU nas áreas de desenvolvimento e meio ambiente é, frequentemente, fragmentado e fraco. Ademais, uma gestão ineficiente e ineficaz aliada a um financiamento imprevisível contribui para duplicação de políticas, sua incoerência e ineficiência operacional.

O relatório concluiu que os dois grandes grupos responsáveis por supervisionar e coordenar as ações relativas a desenvolvimento sustentável - o Conselho

Econômico e Social (ECOSOC, sigla em inglês) e a Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável (CSD, sigla em inglês) - não têm conseguido alcançarem seus objetivos. Por sua vez, o Programa de Desenvolvimento da ONU (PNUD), que deveria ser o órgão mais importante nos países em desenvolvimento (PEDs), além de não ter competência para regular as demais agências, frequentemente, compete com elas.

Desta forma, o painel recomenda a criação de um Comitê de Desenvolvimento Sustentável, que seria o novo organismo para monitorar as operações da ONU - seus membros seriam eleitos pelos governos, e o órgão seria subordinado ao ECOSOC. Ademais, o texto urge que se aumente o enfoque nas políticas que promovam a igualdade entre os gêneros. Nesse sentido, recomenda que os atuais três grupos da ONU sobre mulheres sejam fundidos em uma agência mais poderosa, sob o comando de um novo Subsecretário Geral.

O próximo Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, cujo mandato se inicia em janeiro de 2007, afirmou que a implementação das sugestões do relatório estará entre suas três maiores prioridades.

Para acessar o relatório, visite a página: <<http://www.un.org/events/panel/resources/pdfs/HLP-SWC-FinalReport.pdf>>.

Adaptação do artigo publicado originalmente em Bridges Weekly Trade News Digest, v. 10, n. 38, 15 nov. 2006.

---

### **Reunião de Ministros de Finanças do G-20 para países industrializados**

Nos últimos dias 18 e 19 de novembro, ocorreu, em Melbourne, Austrália uma reunião de Ministros de Finanças e representantes dos Bancos Centrais dos 19 membros do G-20 para países industrializados. Juntos, esses países representam, aproximadamente, 85% do PNB global, 80% do comércio mundial e dois terços da população mundial.

Durante a reunião em Melbourne, os membros definiram novas estratégias e medidas cujo objetivo consiste em favorecer o crescimento econômico sustentável. O comunicado emitido ao final da reunião afirma que o crescimento econômico depende de um comércio aberto e liberalizado; e também alerta para a ameaça à prosperidade econômica global representada pelo protecionismo relativo ao comércio e aos investimentos. Ademais, afirmaram que o sucesso da Rodada Doha é essencial para o livre comércio e a

redução dos ricos de instabilidade econômica e fiscal, bem como para o rápido crescimento global e a redução da pobreza.

O governo brasileiro, por sua vez, comprometeu-se a continuar a garantir a estabilidade macroeconômica, implementar novas reformas microeconômicas, aumentar os investimentos em infra-estrutura e aprofundar os mercados financeiros domésticos.

O G-20 é um fórum informal que promove a discussão aberta e construtiva entre países industrializados e emergentes com o objetivo de atingir a estabilidade econômica global. O objetivo principal do G-20 consiste em discutir o desenvolvimento de políticas que promovam o crescimento sustentável global por meio de políticas consistentes com o "Acordo para o Crescimento Sustentável" criado em 2004.

O G-20 é composto por: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Rússia, Turquia, Reino Unido e União Européia.

A página oficial do G-20 encontra-se disponível em: <[www.g20.org/Public/AboutG20/index.jsp#origins](http://www.g20.org/Public/AboutG20/index.jsp#origins)>.

O texto do "Acordo para o Crescimento Sustentável" encontra-se disponível em: <[http://www.g20.org/Public/Publications/Pdf/2004\\_g20\\_accord\\_for\\_sustained\\_growth.pdf](http://www.g20.org/Public/Publications/Pdf/2004_g20_accord_for_sustained_growth.pdf)>.

Reportagem da Equipe Pontes.

Fontes consultadas:

Estado de São Paulo. Brasil promete ao G-20 reformas na economia. 20 nov. 2006. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editorias/2006/11/20/eco-1.93.4.20061120.35.1.xml?>>.

G-20. Meeting of Ministers and Governors. G-20 Reform Agenda 2006. Melbourne, 18-19 nov. 2006. Disponível em: <[http://www.g20.org/Public/Publications/Pdf/2006\\_reform\\_agenda.pdf](http://www.g20.org/Public/Publications/Pdf/2006_reform_agenda.pdf)>.

G-20. Meeting of Ministers and Governors: Communiqué. Melbourne, 18-19 nov. 2006. Disponível em: <[http://www.g20.org/Public/Communiques/Pdf/2006\\_australia.pdf](http://www.g20.org/Public/Communiques/Pdf/2006_australia.pdf)>.

## BREVES REGIONAIS

### **Congresso dos EUA rejeita acordo comercial com Vietnã e atrasa votação**

De forma inesperada, no último dia 13 de novembro, o Congresso dos Estados Unidos da América (EUA) não aprovou a medida que normalizaria, definitivamente, as relações comerciais do país com o Vietnã. A administração Bush esperava que a lei fosse aprovada até 18 de novembro, quando o Presidente George W. Bush participaria da cúpula de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC, sigla em inglês), em Hanói.

A liderança do Partido Republicano submeteu a lei à votação segundo procedimentos especiais que permitem a aprovação de leis sem debate, caso sejam aprovadas por maioria de dois terços. Somente 221 congressistas, contudo, votaram a favor da medida - número bem acima da metade necessária para uma maioria simples, mas 32 votos abaixo da margem necessária para a maioria qualificada de dois terços dos 435 votos.

A medida havia sido defendida tanto por republicanos quanto por democratas. Alguns republicanos culpam o protecionismo dos democratas, os quais teriam sido estimulados por um esforço de última hora realizado por lobistas das organizações trabalhistas. Por outro lado, o Wall Street Journal revelou que a administração Bush também não esperava perder o apoio de 66 congressistas republicanos - um número duas vezes maior do que o antecipado e do que a margem de derrota.

A próxima oportunidade para o Congresso ratificar a lei ocorrerá, no início de dezembro, antes da adesão do Vietnã à OMC. A Representante Comercial dos EUA, Susan Schwab, expressou seu otimismo sobre a aprovação da lei. Em sua opinião, a aprovação teria sido esmagadora, se tivessem sido utilizados os procedimentos ordinários de votação, pois havia um forte apoio bilateral para a aprovação da Normalização Permanente das Relações Comerciais (PNTR, sigla em inglês) na casa.

A concessão do PNTR para o Vietnã anularia a lei de 1975 que exige uma revisão anual das práticas políticas e econômicas do país. Se o Congresso não conseguir aprovar essa lei antes que o Vietnã aceda à OMC no final de dezembro, Hanói não será obrigada a oferecer aos empresários estadunidenses as crescentes oportunidades relativas a investimentos nos setores de telecomunicações, serviços financeiros e energia, conforme havia prometido ao longo do

processo de negociação de sua acessão. Enquanto isso, as exportações vietnamitas poderão sofrer restrições nos EUA.

Muitos questionam se a disputa sobre a votação é um sinal dos problemas que poderão ocorrer quando o Congresso controlado por democratas resultante da última eleição reunir-se no próximo ano. Vários democratas obtiveram suas vagas no Congresso, em novembro passado, com a bandeira de se oporem aos acordos comerciais que ameacem empregos nos EUA.

Adaptação do artigo publicado originalmente em Bridges Weekly Trade News Digest, v. 10, n. 38, 15 nov. 2006.

### **Argentina solicita estabelecimento de consultas com Chile na OMC**

No dia 25 de outubro, a Argentina apresentou, perante a OMC, pedido de consultas com o Chile relativo às salvaguardas chilenas impostas sobre as importações de produtos lácteos provenientes da Argentina (Chile - provisional safeguards measure on certain milk products - DS 351). Estas salvaguardas provisórias, com alíquota de 23%, foram impostas sobre as importações dos seguintes produtos argentinos: (i) leite em pó; (ii) leite líquido; e (iii) queijo Gouda.

O governo argentino alega que as salvaguardas provisórias impostas de acordo com o Decreto de Isenção nº 278 de 13 de outubro de 2006 e o Registro nº 282 da Comissão Nacional responsável pela investigação de distorções é incompatível com o princípio da não discriminação que rege o sistema multilateral de comércio, pois aplica-se somente às importações oriundas da Argentina. Além disso, considera que não houve investigação suficiente, para se comprovar a relação de causalidade entre o aumento das importações destes produtos e existência de dano ou ameaça de dano iminente à indústria doméstica chilena. Isso porque não foram analisados os seguintes pontos: (i) a relação entre as importações oriundas de outros países e o impacto de tais importações na indústria doméstica chilena; e (ii) o aumento, em termos absolutos, das importações provenientes da Argentina em relação à produção doméstica do Chile.

Diante de tais fatos, o governo argentino alega que a adoção de salvaguardas provisórias pelo Chile é incompatível com os artigos I (nação mais favorecida) e XIX (salvaguardas) do GATT e com os seguintes artigos do Acordo de Salvaguardas: (i) art. 2º, que estabelece as condições para imposição de salvaguardas; (ii) art. 3.1, o qual se refere à necessidade de investigação; (iii) art. 4º, que especifica

os elementos da verificação de dano ou ameaça de dano à indústria doméstica; (iv) art. 5.1, relativo à aplicação das medidas de salvaguarda apenas na extensão necessária; (v) art. 6º, que dispõe sobre os requisitos para imposição de salvaguardas provisórias; e (vi) art. 12.4, o qual prevê o dever de notificação das salvaguardas provisórias ao Comitê de Salvaguardas da OMC.

Reportagem Equipe Pontes.

Fontes consultadas:

Agreement on Safeguards. Disponível em <[http://www.wto.org/english/docs\\_e/legal\\_e/25-safeg.pdf](http://www.wto.org/english/docs_e/legal_e/25-safeg.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2006.

OMC/OSC. DS 351: Chile - Provisional Safeguard Measures on Certain Milk Products. Request for Consultations: WT/DS351/1. 25 out. 2006. Disponível em

<[http://www.wto.org/english/tratop\\_e/dispu\\_e/cases\\_e/ds351\\_e.htm](http://www.wto.org/english/tratop_e/dispu_e/cases_e/ds351_e.htm)>. Acesso em: 18 nov. 2006.

## EVENTOS

### Fóruns Multilaterais

#### OMC

Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<[http://www.wto.org/english/news\\_e/meets.pdf](http://www.wto.org/english/news_e/meets.pdf)>.

24 de novembro de 2006

Reunião do Órgão de Revisão de Políticas Comerciais sobre a Colômbia

27 de novembro de 2006

Reunião do Comitê sobre o Comércio de Serviços Financeiros

28 de novembro de 2006

Reunião do Comitê sobre Comércio e Desenvolvimento

30 de novembro de 2006

Reunião do Conselho para o Comércio de Serviços

1º de dezembro de 2006

Reunião do Comitê sobre Compromissos Específicos

6 a 8 de dezembro de 2006

Reunião do Comitê sobre Compras Governamentais

8 de dezembro de 2006

Reunião do Comitê sobre Comércio e Meio Ambiente

#### ONU

15 a 26 de novembro de 2006

Fórum Internacional para a Erradicação da Pobreza  
Local: Nova Iorque, EUA.

Informações:

<<http://www.un.org/esa/socdev/poverty/PovertyForum/>>

22 a 24 de novembro de 2006

4º Fórum Internacional de Aprendizagem sobre o Pacto Global da ONU

Local: Accra, Gana.

Informações: <<http://www.ungc-learningforum.org/>>.

#### OMPI

30 de novembro a 8 de dezembro de 2006

10ª Sessão do Comitê Intergovernamental da OMPI sobre Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos, Conhecimento Tradicional e Folclore  
Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<[http://www.wipo.int/meetings/en/details.jsp?meeting\\_id=11222](http://www.wipo.int/meetings/en/details.jsp?meeting_id=11222)>.

#### UNCTAD

23 e 24 de novembro de 2006

Encontro Ad Hoc de Especialistas sobre Defesa de Política de Investimentos com Especial Referência à Dimensão do Desenvolvimento

Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<<http://www.unctad.org/Templates/Meeting.asp?intlItemID=1942&m=11904&info=&lang=3>>.

27 e 28 de novembro de 2006

Encontro Ad Hoc de Especialistas sobre Capacitação nos Países em Desenvolvimento: Capacitação, Estabelecimento de Redes e Tecnologia da Informação e da Comunicação

Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<<http://www.unctad.org/Templates/Meeting.asp?intlItemID=1942&m=11906&info=&lang=3>>.

29 de novembro a 1º de dezembro de 2006

Encontro de Especialistas sobre a Participação de Países em Desenvolvimento em Novos Setores Dinâmicos do Comércio Internacional: Análise do Setor de Energia

Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<<http://www.unctad.org/Templates/Meeting.asp?intlItemID=1942&lang=1&m=11907&year=2006&month=11>>.

#### Banco Mundial

30 de novembro de 2006

Transferências de Dinheiro e Competitividade: Evidências da América Latina e Europa do Leste  
Local: Washington, EUA.

Informações:

<<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/NEWS/0,,contentMDK:21088938~menuPK:34482~pagePK:2524753~piPK:51421526~theSitePK:4607,00.html>>

### **Codex Alimentarius**

27 de novembro a 1º de dezembro de 2006  
6ª Sessão da Força Tarefa do Codex sobre Alimentos Biotecnológicos  
Local: Chiba, Japão.

Informações:

<[http://www.codexalimentarius.net/download/report/675/bt06\\_01e.pdf](http://www.codexalimentarius.net/download/report/675/bt06_01e.pdf)>.

### **Convenção da Basiléia sobre o Transporte Transfronteiriço de Resíduos Perigosos e sua Disposição**

27 de novembro a 1º de dezembro de 2006  
8ª Conferência das Partes da Convenção da Basiléia  
Local: Nairóbi, Quênia.

Informações: <<http://cop8.basel.int/>>.

### **Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes**

19 a 24 de novembro de 2006  
2º Encontro do Grupo de Especialistas sobre Melhores Tecnologias Disponíveis e Melhores Práticas Ambientais

Local: Genebra, Suíça.

Informações: <<http://www.pops.int>>.

### **Convenção sobre Diversidade Biológica**

20 a 23 de novembro de 2006  
Workshop Regional para América Latina e Caribe sobre a Diversidade Biológica de Sistemas Agrícolas em Terras Secas e Subúmidas  
Local: Bolans Village, Antigua e Barbuda.

Informações:

<<http://www.biodiv.org/doc/meeting.aspx?mtg=RWSYNLAC-01>>.

23 e 24 de novembro de 2006

Encontro do Comitê Consultivo Informal sobre Casas de Compensação em Biossegurança

Local: Genebra, Suíça.

Informações:

<<http://www.biodiv.org/doc/meeting.aspx?mtg=BCHIAAC-2006-02>>.

### **Organização Internacional da Madeira Tropical**

23 e 24 de novembro de 2006  
Fórum de Investimentos em Florestas Tropicais Latino-americanas: Negócios e Oportunidades para Investimento em Florestas Tropicais Naturais  
Local: Curitiba, Brasil.

Informações:

<<http://www.itto.or.jp/live/PageDisplayHandler?pageId=223&id=1643>>.

## **Fóruns Regionais**

### **Mercosul**

Informações: <<http://www.mercosul.gov.br/calendario>>.

22 a 24 de novembro de 2006

65ª Reunião Ordinária do Grupo Mercado Comum (GMC)

Local: Brasília, Brasil.

22 a 24 de novembro de 2006

28ª Reunião Ordinária do Sub-Grupo de Trabalho nº 7 sobre Indústria

Local: Brasília, Brasil.

23 de novembro de 2006

6ª Reunião de Ministros do Meio Ambiente

Local: Brasília, Brasil.

27 de novembro de 2006

Foro de Políticas Sociais

Local: Foz do Iguaçu, Brasil.

28 de novembro de 2006

Reunião da Comissão Administradora do Acordo de Complementação Econômica nº 35 (ACE 35) entre Mercosul e Chile (a confirmar)

Local: Montevideu, Uruguai.

28 e 29 de novembro de 2006

Reunião Mercosul - Comunidade Caribenha e Mercado Comum (CARICOM) (a confirmar)

Local: Brasília, Brasil.

28 de novembro a 1º de dezembro de 2006

Reunião Extraordinária do Grupo de Trabalho sobre Gás Natural Comprimido

Local: Foz do Iguaçu, Brasil.

29 de novembro de 2006

Reunião da Comissão Administradora do ACE 36 entre Mercosul e Bolívia (a confirmar)

Local: Montevideu, Uruguai.

29 de novembro de 2006

11ª Reunião de Ministros de Desenvolvimento Social

Local: Foz do Iguaçu, Brasil.

30 de novembro a 1º de dezembro de 2006

6ª Reunião do Grupo Ad Hoc de Serviços da Comissão Administradora do ACE 35

Local: Brasília, Brasil.

5 e 6 de dezembro de 2006

6ª Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos

Local: Brasília, Brasil.

5 e 6 de dezembro de 2006  
Seminário sobre Meios Públicos e Processo de Integração  
Local: Buenos Aires, Argentina.

5 a 7 de dezembro de 2006  
Reunião do Grupo de Trabalho sobre a Adesão da Venezuela (a confirmar)  
Local: Brasília, Brasil.

6 e 7 de dezembro de 2006  
38ª Reunião Especializada de Promoção Comercial Conjunta  
Local: Brasília, Brasil.

8 de dezembro de 2006  
Reunião Mercosul - República Dominicana (a confirmar)  
Local: Brasília, Brasil.

#### ACP

4 a 10 de dezembro de 2006  
84ª Sessão do Conselho de Ministros  
5º Encontro dos Chefes de Estado e de Governo  
Local: Cartum, Sudão.  
Informações:  
<[http://www.acpsec.org/en/agenda/programme\\_2006\\_rev\\_3.pdf](http://www.acpsec.org/en/agenda/programme_2006_rev_3.pdf)>.

#### APEC

6 a 8 de dezembro de 2006  
10º Fórum da APEC sobre o Desenvolvimento de Recursos Humanos  
Local: Chiba, Japão.  
Informações:  
<[http://www.apec.org/etc/medialib/apec\\_media\\_library/downloads/workinggroups/hrdwg.Par.0003.File.tmp/06\\_hrdwg\\_10thHrdForum.pdf](http://www.apec.org/etc/medialib/apec_media_library/downloads/workinggroups/hrdwg.Par.0003.File.tmp/06_hrdwg_10thHrdForum.pdf)>.

29 de novembro a 1º de dezembro de 2006  
Reunião da Direção de Desenvolvimento Industrial da Organização da ONU para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO, sigla em inglês)  
Local: Viena, Áustria.  
Informações: <<http://www.unido.org/en/doc/32760>>.

#### Comunidade Andina

24 de novembro de 2006  
23ª Reunião do Conselho Andino de Ministros de Relações Exteriores  
Local: Santiago, Chile.  
Informações:  
<<http://www.comunidadandina.org/servicios/calendario/reuniones.htm>>.

#### Comunidade Sul-americana de Nações

24 de novembro de 2006  
3ª Reunião dos Chanceleres da Comunidade Sul-

americana de Nações  
Local: Santiago, Chile.

#### OEA

4 e 5 de dezembro de 2006  
1º Encontro Inter-americano de Ministros e Altas Autoridades em Desenvolvimento Sustentável  
Local: Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.  
Informações:  
<[http://www.oas.org/dsd/MinisterialMeeting/ReunionInterAm\\_eng\\_v1.htm](http://www.oas.org/dsd/MinisterialMeeting/ReunionInterAm_eng_v1.htm)>.

#### Outros

23 a 25 de novembro de 2006  
Encontro sobre Consumo e Produção Sustentáveis: Oportunidades e Desafios  
Local: Wuppertal, Alemanha.  
Informações: <<http://www.score-network.org>>.

29 de novembro a 1º de dezembro de 2006  
6º Fórum Global sobre Energia Sustentável  
Local: Viena, Áustria.  
Informações: <<http://www.gfse.at/>>.

30 de novembro a 1º de dezembro de 2006  
Seminário sobre Direito e Política da Concorrência na América Latina: As Prioridades para o Desenvolvimento  
Local: Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas, Rua Rocha, 233, São Paulo, Brasil.  
Informações:  
<<http://www.unctad.org/Templates/Meeting.asp?intItemID=2068&m=12689&info=&lang=3>>.

3 a 6 de dezembro de 2006  
1º Congresso Ibero-americano de Proteção da Madeira  
Local: Mérida, Venezuela.  
Informações:  
<<http://www.iufro.org/science/divisions/division-5/50000/50300/>>.

4 a 8 de dezembro de 2006  
5º Congresso Ibérico sobre Gestão Hídrica: Base para a Gestão Sustentável da Terra e da Água  
Local: Faro, Portugal.  
Informações: <<http://www.ualg.pt/5cigpa/>>

### INFORMAÇÕES ÚTEIS

#### Divulgação de relatórios e artigos

Durante a reunião do Comitê sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC), ocorrida entre os dias 8 e 10 de novembro, foi adotado o 4º Relatório de Revisão Trienal. O Relatório oferece uma visão geral do trabalho do Comitê 11 após sua implementação e estabelece agenda para o futuro.

Maiores informações sobre o Relatório estão disponíveis em: <[http://www.wto.org/english/tratop\\_e/tbt\\_e/meeting\\_nov06\\_e.htm](http://www.wto.org/english/tratop_e/tbt_e/meeting_nov06_e.htm)>.

O Secretariado da OMC divulgou, no dia 20 de novembro, uma compilação da documentação referente à primeira revisão do Anexo ao GATS relativo a Serviços de Transporte Aéreo produzida em 2000 e 2001. A compilação está disponível para compra em: <[http://onlinebookshop.wto.org/shop/article\\_details.asp?Id\\_Article=718&lang=EN](http://onlinebookshop.wto.org/shop/article_details.asp?Id_Article=718&lang=EN)>.

A OMC também divulgou um texto, de autoria de Edna Ramirez Robles, intitulado *Political & quase-adjudicative dispute settlement models in European Union Free Trade Agreements - is the quase-adjudicative model a trend or is it just another model?* O texto encontra-se disponível em: <[http://www.wto.org/english/res\\_e/reser\\_e/ersd200609\\_e.htm](http://www.wto.org/english/res_e/reser_e/ersd200609_e.htm)>.

A ONU divulgou um Compêndio sobre o Engajamento do Sistema ONU com Organizações Não Governamentais, Sociedade Civil, Setor Privado e Outros Atores. Este Compêndio aborda as iniciativas de interação entre os diversos órgãos e agências da ONU com tais atores.

O Compêndio pode ser acessado em: <<http://www.un-ngls.org/compendium-2005-withCOVER.pdf>>.

O Banco Mundial divulgou o relatório sobre o desenvolvimento mundial de 2007. A versão integral do documento, intitulado *World Development Report 2007: Development and the Next Generation*, pode ser acessada em: <[http://www-wds.worldbank.org/external/default/WDSContentServer/WDSP/IB/2006/09/13/000112742\\_20060913111024/Rendered/PDF/359990WDR0complete.pdf](http://www-wds.worldbank.org/external/default/WDSContentServer/WDSP/IB/2006/09/13/000112742_20060913111024/Rendered/PDF/359990WDR0complete.pdf)>.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou no início de novembro relatório intitulado *Panorama Econômico Regional (Regional Economic Outlook)* relativo ao hemisfério ocidental. O relatório traça um breve panorama da situação econômica dos países da América Latina e Caribe, dos Estados Unidos e também do Canadá.

O relatório pode ser acessado através de <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/reo/2006/ENG/02/wreo.pdf>>.

O FMI também divulgou um texto intitulado *Sustaining Latin America's Resurgence: some historical perspectives*, de autoria de Anoop Singh e Martin D. Cerisola. O trabalho revê as experiências econômicas da Ásia e da América Latina no pós 2ª Guerra Mundial, com especial enfoque nas condições que favoreceram a acumulação de capital e crescimento de

produtividade. O texto está disponível em <<http://www.imf.org/external/pubs/cat/longres.cfm?sk=19998.0>>

A nova edição da revista *Trade Forum* tem como tema principal o comércio justo. Diversas reportagens sobre o tema foram publicadas e podem ser acessadas a partir de <<http://www.tradeforum.org>>.

O International Centre for Trade and Sustainable Development (ICTSD) divulgou um texto de autoria de Colin Kirkpatrick sobre o comércio de serviços ambientais intitulado *Trade in environmental services: assessing the implications for developing countries in the GATS*. O texto pode ser acessado em: <[http://www.ictsd.org/pubs/ictsd\\_series/env/EGSKirkpatrick.pdf](http://www.ictsd.org/pubs/ictsd_series/env/EGSKirkpatrick.pdf)>.

### **Páginas eletrônicas na internet**

O Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD) lançou o Fórum sobre o Relatório de Desenvolvimento Humano, que trará, toda a semana, um especialista para debater com os visitantes da página um assunto ligado ao relatório. Para participar, o interessado deverá se cadastrar. Toda sexta-feira, será iniciado o debate sobre um novo tema; e, ao final da iniciativa, o PNUD lançará uma publicação com os melhores trechos de todas as discussões.

O Fórum está disponível para acesso em: <<http://www.pnud.org.br/forum/index.php?lk=1>>.

O Banco Mundial, por meio da Agência Multilateral de Garantias de Investimento (MIGA, sigla em inglês) lançou, no dia 7 de novembro, duas novas páginas eletrônicas. A primeira refere-se a investimento direto estrangeiro e pode ser acessada a partir de: <<http://www.fdi.net/>>. A segunda trata da análise dos riscos políticos para o investimento e se encontra disponível em: <<http://www.pri-center.com/>>.

### **Apresentação de trabalhos**

A 3ª Conferência Internacional sobre Energia Verde, que ocorrerá entre os dias 18 e 20 de junho em Vasteras, Suécia, abriu prazo até 1º de dezembro para o envio de resumos de trabalhos a serem apresentados durante a Conferência. Os 3 eixos temáticos da Conferência sobre os quais os trabalhos deverão versar são os seguintes: (i) recursos e tecnologias para energia verde e renovável; (ii) sistemas avançados de energia; e (iii) energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Maiores informações podem ser obtidas em: <<http://www.igec.info/>>.

A Associação Latino-Americana e Caribe de Direito e Economia (ALACDE) realizará sua 11ª Conferência Internacional, de 24 a 26 de maio de 2007, em Brasília. Os interessados em apresentarem trabalhos na Conferência devem seguir as instruções disponíveis no

endereço <[www.kentlaw.edu/alacde/page29.html](http://www.kentlaw.edu/alacde/page29.html)>. Os trabalhos devem ser entregues até dia 30 de dezembro. Dúvidas e comentários podem e devem ser encaminhados ao endereço eletrônico: <[alacde@interlegis.gov.br](mailto:alacde@interlegis.gov.br)>. Os trabalhos apresentados serão avaliados e escolhidos pelo Comitê Científico do evento a partir de janeiro.

A Associação Latinoamericana de Integração (ALADI) convida todas as Universidades de seus Membros a participarem do Prêmio ALADI, que é atribuído à melhor tese sobre temas relacionados à integração. Os trabalhos deverão ser enviados até dia 31 de dezembro para o seguinte correio eletrônico: <[sgaladi@aladi.org](mailto:sgaladi@aladi.org)>.

Maiores informações podem ser obtidas em <<http://www.aladi.org/nsfaladi/sitio.nsf/inicio2004?OpenFrameSet&Frame=basefrm&Src=%2Fnsfaladi%2Fsitio.nsf%2Fvsiotioweb2004%2Fprograma2006%3FOpenDocument%26AutoFramed>>.

A Revista Européia de Pesquisa em Desenvolvimento solicita, a quem se interessar, o envio de trabalhos sobre o tema O impacto do crescimento de China e Índia nos países em desenvolvimento. Os trabalhos devem ser enviados até 1º de abril de 2007 e concorrerão a um prêmio de 500 libras, a ser atribuído ao melhor trabalho.

Maiores informações podem ser obtidas em <[http://www.eadi.org/detail\\_page.phtml?page=pub\\_ejdr\\_prize2007](http://www.eadi.org/detail_page.phtml?page=pub_ejdr_prize2007)>.

### Oportunidades de estudo

O Instituto para o Estudo das Américas, da Universidade de Londres, oferece diversos cursos de pós-graduação na América Latina, nos EUA, no Canadá e no Caribe. Mais detalhes sobre as candidaturas estarão disponíveis a partir de fevereiro de 2007.

Ainda assim, maiores informações sobre os cursos podem ser obtidas em

<[http://www.americas.sas.ac.uk/postgraduate\\_study/#lap](http://www.americas.sas.ac.uk/postgraduate_study/#lap)>

## FIQUE DE OLHO!

### OMC

No dia 7 de novembro, o Conselho Geral da OMC aprovou a acessão do Vietnã na organização. Maiores informações podem ser obtidas em <[http://www.wto.org/english/news\\_e/pres06\\_e/pr455\\_e.htm](http://www.wto.org/english/news_e/pres06_e/pr455_e.htm)>.

No dia 13 de novembro, o Órgão de Apelação publicou o relatório do caso European Communities - Selected Customs Matters (DS 315), cujo reclamante era os

EUA. Para consultar a versão completa do relatório, acesse:

<[http://www.wto.org/english/tratop\\_e/dispu\\_e/315abr\\_e.pdf](http://www.wto.org/english/tratop_e/dispu_e/315abr_e.pdf)>. Para maiores informações sobre o caso, consulte <[http://www.wto.org/english/tratop\\_e/dispu\\_e/cases\\_e/ds315\\_e.htm](http://www.wto.org/english/tratop_e/dispu_e/cases_e/ds315_e.htm)>.

### Desenvolvimento Sustentável

Entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro ocorreu, em Nova Délhi, na Índia, o 18º Encontro das Partes do Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Esgotam a Camada de Ozônio. Maiores informações sobre os debates e as decisões do Encontro podem ser acessadas a partir do seguinte endereço: <<http://www.iisd.ca/ozone/mop18/>>

Entre os dias 6 e 17 de novembro, ocorreu, em Nairóbi, Quênia, a 12ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro sobre Mudança Climática e o 2º Encontro das Partes do Protocolo de Quioto. Para maiores informações sobre os debates ocorridos e as decisões tomadas no âmbito da Conferência e do Encontro acesse: <<http://www.iisd.ca/climate/cop12/>>.

Durante a Conferência, o Secretário Geral da ONU, Kofi Anan, anunciou uma iniciativa intitulada Nairobi Framework, por meio da qual 6 agências da ONU (PNUD, PNUMA, Banco Mundial, Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança Climática e Banco Africano de Desenvolvimento) irão ajudar os países em desenvolvimento - especialmente os da África - a participarem do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Maiores informações encontram-se disponíveis em:

<[http://unfccc.int/files/press/news\\_room/press\\_releases\\_and\\_advisories/application/pdf/061115\\_cop12\\_pressrel\\_1.pdf](http://unfccc.int/files/press/news_room/press_releases_and_advisories/application/pdf/061115_cop12_pressrel_1.pdf)>.

Já está disponível o programa provisório da 8ª Conferência Anual sobre Desenvolvimento Global, que ocorrerá entre os dias 14 e 16 de janeiro de 2007, em Pequim, China, e terá como tema o crescimento econômico da Ásia e suas implicações para uma nova realidade global. Maiores informações podem ser obtidas em: <[http://www.gdnet.org/eighth\\_conference](http://www.gdnet.org/eighth_conference)>.

No início de novembro, o Brasil tornou-se o primeiro país da América Latina a integrar o Conselho Mundial para Energias Renováveis (WCRE, sigla em inglês). A cadeira será assumida pelo deputado federal Mauro Passos (PT - SC). O WCRE tem como objetivo mostrar os benefícios das energias renováveis para a qualidade de vida das pessoas, a proteção do clima e as economias de escala, dentre outros temas. Mais informações sobre o Conselho podem ser obtidas em: <<http://www.wcre.de/en/index.php>>.

